



PROJETO INTER-REGIONAIS E REGIONAIS VIRTUAIS 2022

[...] Necessitamos levar a notícia de Jesus a outras gentes, ligar as zonas de entendimento cristão, abrir estradas novas. Será mesmo justo que façamos anotações do que sabemos de Jesus e de sua divina exemplificação.

Xavier, Francisco Cândido. Paulo e Estevão.

1. CONTEXTO

As duas edições virtuais das Inter-regionais e Regionais até aqui, tiveram seus diagnósticos centrados na vivência da pandemia. Para a edição de 2020, procuramos compreender como o Movimento Espírita estava reagindo à suspensão das atividades presenciais, para, então, apresentar possíveis soluções às necessidades daquele momento. Já para a edição de 2021, lançamos o olhar para o futuro, buscando estabelecer situações significativamente desafiadoras para o Movimento Espírita, no momento que vivíamos, que gostaríamos de superar em até 5 anos. Em ambos os casos, partimos do momento presente - a pandemia e seus reflexos para o Movimento Espírita - focalizando o diagnóstico para gestão desta crise.

Agora que o momento mais agudo da crise sanitária parece ter passado, devido a fatores como a adoção dos protocolos sanitários e a cobertura vacinal da população, as instituições estão retomando ou planejando o retorno das atividades presenciais. Enfrentam situações tanto quanto ou ainda mais desafiadoras, como é possível perceber nas visitas virtuais aos Centros Espíritas realizadas até o momento. Situações como a falta de trabalhadores, encorajamento para o retorno, desarticulação da gestão financeira, a descontinuidade de todas as atividades virtuais, a dúvida sobre como fazer as atividades mistas (presenciais e virtuais, simultaneamente) são apenas alguns aspectos que podemos elencar.

Portanto, para o diagnóstico desta terceira edição virtual, ainda em meio a pandemia e seus reflexos, focalizamos nossa atenção neste novo cenário, que mescla aspectos vividos antes e durante a pandemia e que apresenta novos desafios e oportunidades para o presente e para o futuro.

2. JUSTIFICATIVA

A reunião diagnóstica realizada em outubro de 2021 entre a Diretoria Executiva e os presidentes dos Conselhos Regionais, referida anteriormente, objetivou avaliar como chegamos até aqui e como sairemos da crise imposta pela pandemia: *o que deixaremos para trás, resgataremos, agregaremos ou ainda precisamos superar, no dia a dia do Centro e do Movimento Espírita, no pós pandemia.*

Para efetivação do diagnóstico, em relação ao Centro Espírita e ao Movimento Espírita, perguntamos às lideranças dos Conselhos Regionais:

1. O que ficou para trás durante a pandemia e que precisa ser resgatado?
2. O que ficou para trás durante a pandemia e que não precisamos mais?
3. Qual o maior aprendizado da pandemia que queremos manter?
4. Qual o maior desafio da pandemia que ainda precisamos superar?

A análise dos resultados, permitiu identificar e agrupar as demandas em dois eixos:

- Resgate do trabalhador (formação e manutenção de equipes)
 - Comprometimento com a tarefa;
 - Conciliar agendas pessoal, do Centro e do Movimento Espírita;
 - Inserir novamente, efetivamente o trabalhador no Centro e no Movimento Espírita;
 - Diminuir as angústias e incertezas causadas pelo momento de pandemia;
 - Formar novos trabalhadores para estes novos tempos.
- Atividade presencial e virtual concomitantes ou mistas
 - Excesso de atividades, principalmente online;
 - Adotar efetiva e qualitativamente a tecnologia;
 - Inclusão digital, principalmente dos materialmente carentes e dos idosos;
 - Rever as tarefas do Centro Espírita.

A partir daí, para subsidiar a construção dos objetivos deste projeto, o Grupo Gestão da federativa propôs como eixo temático: **“A nova realidade do Centro Espírita: dimensões virtual e presencial”**.

3. A CONSTRUÇÃO DO PROJETO

Nos meses de novembro e dezembro de 2021, a equipe do Setor de Rede Federativa realizou 5 reuniões, antecedidas por tarefas preparatórias. No primeiro encontro, analisamos o diagnóstico realizado com as lideranças para este projeto e

todo material produzido desde o diagnóstico das Inter-regionais 2021 até as suas avaliações.

A partir daí, a equipe foi convidada a construir o projeto utilizando uma metodologia inspirada na técnica do Duplo Diamante¹, comum na abordagem de Design Thinking². Esta técnica está dividida em 4 etapas, 2 de “divergência” e 2 de “convergência”. Nas etapas de divergência as ideias são exploradas livremente, enquanto nas de convergência é decidido onde e como focar a atenção. Cabe destacar que todas as tarefas foram executadas pela equipe com igualdade de condições, de vez e voz. Cada proposta foi avaliada pelo alinhamento com o projeto, o valor que agregaria e a possibilidade de ser executada, sem que a faixa etária do proponente tivesse relevância.

Na primeira etapa, estudaram-se os materiais produzidos para as Inter-regionais 2021 e o diagnóstico das lideranças para os eventos de 2022. A partir desta análise, a equipe elencou os desafios identificados na forma de uma pergunta que inicia-se com a sentença: “Como poderíamos...?” (por exemplo: “Como poderíamos conjugar os benefícios da dimensão presencial e virtual potencializando o trabalho?”). Foram identificados 55 desafios. Para organizar estas contribuições e as seguintes, utilizamos a ferramenta Miro (miro.com), uma plataforma online de lousa digital e colaboração visual para trabalho em equipe. A segunda etapa partiu destes desafios, buscando identificar os aspectos comuns, as ideias que se repetiam, convergindo, assim, para o que hoje são os Objetivos Específicos deste projeto.

Na terceira etapa, cada membro da equipe criou propostas práticas (painel, oficina, arte etc.) para executar as ideias da Etapa 2. Finalmente, na quarta etapa, a equipe analisou as propostas, elegeu as que entendia mais promissoras e as correlacionou, na forma de mapa mental, com as demais. Identificados os aspectos comuns, procurou-se convergi-las para uma única ação que pudesse atender, da melhor forma possível, todas as contribuições. As atividades e a programação deste projeto são o resultado da execução destas quatro etapas de trabalho. Importante destacar a complexa restrição que consideramos na elaboração desta proposta: simplificar, o quanto possível, para replicação segura nos Encontros Regionais, tanto quanto preservar a variação metodológica.

Em suma, a construção coletiva deste projeto pode ser resumida da seguinte forma: o *tema e objetivo geral* é fruto do diagnóstico das Lideranças de Unificação, os *objetivos específicos, as atividades e a programação* são os resultados da aplicação da técnica de Duplo Diamante pela equipe responsável pela elaboração do projeto. O projeto em si, descreve este processo.

¹ <https://escoladesignthinking.echos.cc/blog/2020/10/duplo-diamante/>

² https://pt.wikipedia.org/wiki/Design_thinking

3. OBJETIVOS

3.1 Objetivo Geral

Refletir e estimular a concomitância das dimensões virtual e presencial no Centro e no Movimento Espírita, para incentivar o acolhimento aos trabalhadores neste momento de mudanças e promoção harmônica das atividades destas dimensões.

3.2 Objetivos Específicos

- Acolher e estimular os trabalhadores espíritas para necessidade contínua de mudança e adaptação, assimilando aprendizados trazidos pela pandemia como recurso necessário à manutenção da vitalidade das instituições, apontando a forma como nos comunicamos como um meio eficaz para promover acolhimento e estímulo;
- Apresentar a dimensão virtual do Centro Espírita e refletir sobre a liderança necessária a estes novos tempos, com o intuito de potencializar o que as dimensões virtual e presencial tem de melhor a oferecer;
- Estimular o desenvolvimento de uma comunicação eficaz entre Órgãos de Unificação, Centros Espíritas e seus trabalhadores, para potencializar o atingimento dos objetivos comuns diante dos cenários desafiadores das atividades mistas.

4. PÚBLICO-ALVO

- **Inter-regionais:** presidentes e vice-presidentes dos Centros Espíritas e Órgãos de Unificação do Polo, diretores de área dos Órgãos de Unificação.
- **Regionais:** lideranças, trabalhadores, estudantes ou evangelizados, sejam eles jovens ou adultos, da região.

5. METODOLOGIA

As atividades e a programação propostas na metodologia visam atingir os objetivos específicos do projeto. Seu encadeamento lógico parte da necessidade de acolhimento, empatia e encorajamento diante da necessidade de mudança, a compressão das diferenças e da sinergia entre as dimensões presencial e virtual, bem como a necessidade de uma comunicação eficaz para efetivação segura e harmônica deste novo cenário.

5.1 Estrutura

5.1.1 Inter-regionais

- **Livraria virtual:** promoção do e-commerce e Clube do Livro, apresentação de lançamentos e inserção de booktrailers.
- **Divulgação:** atribuída principalmente às Lideranças de Unificação, que receberão, no máximo 30 dias antes do evento do seu polo, Card de divulgação e link de transmissão do YouTube.
- **Cobertura:** colaborativa, com a participação do público nas redes sociais.
- **Tecnologia:** transmissão para o público através da Fergs TV (YouTube), com interação pelo chat, WhatsApp e formulários eletrônicos.
- **Horário:** das 9h30min às 12h e das 14h às 17h.

5.1.2 Regionais

- **Livraria virtual:** promoção do e-commerce e Clube do Livro, apresentação de lançamentos e inserção de booktrailers.
- **Divulgação:** a cargo da região.
- **Cobertura:** a cargo da região.
- **Tecnologia:** a cargo da região.
- **Horário:** das 9h30min às 12h e das 14h às 17h.

5.2 Atividades

ATIVIDADE 1 - CAV: A Linguagem do Coração

Realizaremos um [Ciclo de Aprendizagem Vivencial](#) (CAV), mediado por 2 ou mais facilitadores, com o objetivo de acolher os participantes em suas tribulações e angústias, buscando inspiração em Jesus para superar os desafios e deles tirar os aprendizados necessários.

Condução: 2 ou mais facilitadores.

- **Abertura da atividade - 5 min:** uma breve abordagem lembrando os desafios vividos nos últimos anos, as incertezas no momento da interrupção das atividades presenciais nos Centros Espíritas, o esforço de adaptação das atividades para o formato virtual e, agora, a retomada das atividades presenciais. Como forma de estímulo, ressaltar a coragem e a dedicação dos trabalhadores para superação das “tempestades” que temos vivenciado juntos.

- **1. Vivência - 5 min:** convidar os participantes para assistir um vídeo da passagem [Jesus acalma a tempestade](#) (Marcos 4:35-5:43) ou uma [dramatização como na Conbraje](#) (tempo: 35:35 a 38:47):

35 Ao cair da tarde desse dia, Jesus disse aos discípulos: “Vamos atravessar para a outra margem do lago.” 36 Deixando a multidão para trás, entraram no barco onde ele já estava e começaram a travessia, embora outros barcos os seguissem. 37 Mas logo se levantou um tão grande temporal, com vendaval e ondas rebentando contra o barco, que este já estava cheio de água.

38 Entretanto, Jesus dormia deitado na popa, com a cabeça numa almofada. Inquietos, acordaram-no, gritando: “Mestre, não te preocupa que estejamos quase a morrer?” 39 Ele, levantando-se, repreendeu o vento e disse ao mar: “Aciqueta-te!” O vento parou e fez-se uma grande calma. 40 E disse-lhes: “Porque estavam com tanto medo? Ainda não têm fé?”

Assim que os discípulos questionam o Mestre (Mc 4:38), o vídeo terá um pequeno corte, para exibição de questionamento de trabalhadores espíritas:

- “O que faremos com a falta de trabalhadores?”
- “Ninguém quer assumir a direção do Centro!”
- “De onde tiraremos os recursos necessários à manutenção da obra?”

Retomamos a sequência do vídeo onde Jesus acalma a tempestade.

- **2. Relato - 5 min:** os participantes serão convidados a compartilhar no chat, qual o(s) sentimento(s) despertados pela vivência. Os facilitadores poderão ler alguns, sem comentários adicionais.
- **3. Processamento - 20 min:** Nesta etapa, os facilitadores irão conduzir algumas perguntas, com o objetivo de processar o vídeo, analisando as ações e seus resultados na interação entre os discípulos, a tempestade e o Mestre. Os facilitadores farão perguntas um para o outro, alternadamente, deixando o chat disponível para as contribuições do público, que poderão ser lidas após a resposta do facilitador.
 - Não seria mais seguro pescar nas margens?
 - Será que estes pescadores, tão experientes no ofício, não teriam percebido sinais de que uma tempestade se aproximava?
 - Qual era a situação da embarcação e dos discípulos até que eles resolveram chamar Jesus?

- E se Jesus apenas perguntasse aos discípulos: “Porque estavam com tanto medo”, mas não tivesse acalmado a tempestade, será que eles teriam se tranquilizado?

Para fazer a transição entre o Processamento e a Generalização, perguntar:

- O que podemos aprender com a forma que Jesus utilizou para se comunicar com os discípulos e acalmar a tempestade? A resposta a esta pergunta, virá na etapa seguinte.

- **4. Generalização - 40 min:**

- **Introdução:** A superação dos desafios virá através do convívio fraterno e não do afastamento. Precisamos usar a linguagem de Jesus para acalmar a tempestade, aproximar os que se afastaram e incentivar os que seguem na tarefa.
- **Painel: A Linguagem do Coração.** Neste painel, buscaremos compreender como a forma com que nos comunicamos é capaz de gerar empatia, compreensão, inspirar bom ânimo, fortalecer à mudança necessária, tanto quanto admoestar fraternalmente. Exploraremos exemplos práticos de situações que temos vivenciado no Centro e no Movimento Espírita durante os momentos mais agudos da pandemia e durante a retomada presencial, e como poderíamos ou podemos superá-las através da Linguagem do Coração. Esclarecer o quanto esta abordagem poderá encorajar a mudança da cultura das nossas instituições, seja nas relações entre os trabalhadores, seja nas atividades ofertadas, para que não percamos os frutos colhidos nas experiências destes últimos anos. Encerrar com uma breve abordagem do comentário de Emmanuel da passagem “Atribulados e perplexos” (PAULO, II Coríntios, 4:8). O chat permanecerá à disposição dos participantes, para que o painelistas recolha e insira as observações que julgar pertinentes durante a sua abordagem.
- Esta abordagem considera que, para promover a mudança, é necessário agir com empatia, não perdendo de vista que, *“aprender a liderar inclui, necessariamente, a capacidade de gostar de ‘gente’ e acima de tudo agir bem com as pessoas”*. (O Líder Espírita, Cap. 4 - O Coração do Líder, vol. 1, 2ª edição, pág. 55)

- **5. Aplicação - 5 min:**

- **Exercitando a Linguagem do Coração:** Convidar os participantes para que escrevam uma mensagem de Whats ou outro meio que julgarem mais pertinente, expressando o que gostariam de dizer a um irmão(ã) de ideal, neste momento que tem vivido, passando suas

tempestades juntos, para encorajar ao retorno ou permanência junto a família Espírita (aos que se afastaram ou estão vacilantes) ou para manifestar sua gratidão (aos que ficaram). Se preferir escrever uma mensagem menos específica, sem um único destinatário, poderá enviá-la para algum grupo de trabalhadores do seu Centro Espírita. Enquanto o público redige sua mensagem, escutaremos uma música inspiradora.

- Referências bibliográficas:
 - LOUSADA, Vinícius Lima. **Linguagem do Coração: Educação dos Sentimentos e Cultura de Paz**. Porto Alegre: Fergs Editora, 2020.
 - BARBIERI, Maria Elisabeth da Silva; SALUM, Gabriel Nogueira. **O Líder Espírita**. Fergs Editora, 2015.
 - BÍBLIA. **Bíblia de Jerusalém**. São Paulo: Editora Paulus, 2002. PAULO, II Coríntios, 4:8.

ATIVIDADE 2 - Roda de Conversa: presencial, virtual ou misto?

Condução: 1 mediador e 4 convidados (representando as áreas das 4 vice-presidências).

- Vídeo (5 min): O mediador convidará os participantes a assistir um vídeo com pequenos relatos de até 1 min cada, onde trabalhadores do Movimento Espírita, irão compartilhar alguns aprendizados vividos durante a pandemia.
- O mediador perguntará: “Será que as experiências vividas durante a pandemia vieram para ficar?” Em seguida, apresentará a mudança de paradigma que temos vivenciado em nossos tempos: a concomitância das atividades presenciais, virtuais e mistas (presenciais e virtuais ao mesmo tempo) no Centro e no Movimento Espírita. Nesta breve abordagem, as dimensões serão conceituadas (presencial, virtual e mista), fazendo referência a “Dimensão Virtual do Centro Espírita” no OCE ([Orientação ao Centro Espírita](#), Cap. 11).
- Em seguida, o mediador fará perguntas aos convidados sobre as principais dúvidas que temos recolhido dos trabalhadores sobre o tema.
- Sugere-se que as áreas federativas elaborem um conjunto das principais perguntas e respostas, focalizando as respostas em princípios doutrinários norteadores, para que sirvam de subsídios aos convidados, buscando, sempre que possível, referenciar a revista Reencarnação nº 458 - A Dimensão Virtual do Centro Espírita. Além do banco de perguntas e respostas, o mediador recolherá as perguntas do público através do chat.

- Ao encerrar a atividade, o mediador:
 - Reforçará a importância da nossa participação nas atividades online, como se fossem presenciais, refletindo sobre a importância da atenção e participação efetiva, reservando sua agenda e sempre que possível, local livre de distrações e interrupções. Na dimensão virtual, os espaços físicos onde estamos são extensões dos Centros Espíritas.
 - Reforçará que a forma como nos comunicamos, presencial ou virtualmente, é fundamental para o êxito das nossas atividades, sejam presenciais ou virtuais, fazendo referência a Atividade 1 - A linguagem do Coração.
- Referências bibliográficas:
 - FEB/CFN, Federação Espírita Brasileira, Conselho Federativo Nacional. **Orientação ao Centro Espírita**. Brasília: FEB, 2021. Disponível em <https://bit.ly/oce-febcfn>. Acesso em 10/12/2021.
 - REENCARNAÇÃO. **Revista Reencarnação**: A dimensão virtual do Centro Espírita, ed. 458. Porto Alegre: Fergs Editora, 2021.

ATIVIDADE 3 - Painel: Dimensão virtual, comunicação organizacional e trabalho em rede

Como vimos até aqui, a comunicação exerce papel central na superação dos desafios. Além da comunicação entre os indivíduos, igualmente importante para a propagação das mudanças e para o fortalecimento do trabalho em rede, é a comunicação institucional.

Nesta atividade, 2 painelistas dramatizarão o diálogo entre trabalhadores espíritas, quando um deles comenta uma dificuldade que tem vivido no seu Centro Espírita. O outro lembra que ouviu falar em uma Inter-regional de um "[Manual de Mídias e Linguagem](#)" que poderia ajudar. Eles abrem e leem juntos a característica da persona (Persona da Fergs) que auxiliará na solução daquele desafio. E assim sucessivamente, até que todas as perguntas abaixo tenham sido respondidas. Esta seria uma forma didática para explorar o raciocínio baseado em princípios e de como usar o Manual.

Estimular que os participantes contribuam com as respostas no chat, para que os painelistas possam inseri-las, sempre que possível, em suas abordagens.

- 1. O compromisso do trabalhador do Centro e do Movimento Espírita que atua na dimensão virtual é diferente daquele que atua na dimensão presencial?**

Fundamentação para resposta - Característica Unificadora: *cooperadora e organizadora, é liderança dedicada, equilibrada e amorosa. Para ela não há preferidos, privilegiados, esquecidos ou indesejados. Todos os estudantes, trabalhadores e simpatizantes compõem um grupo igual em importância, valoroso em sua diversidade. Nesse sentido, a Federativa é a voz dos espíritas de todos os rincões do estado, além de ser receptiva aos irmãos de outros recantos do país. Feito **Francisco Spinelli**, não há distância que a separe da tarefa - do interior gaúcho ao Brasil profundo do nordeste, a todo solo é garantida a sementeira (acrescentamos: seja presencial ou virtual). Por isso, esforça-se para a todos os bons esforços representar, evidenciar e divulgar.*

2. **Temos comunicado os aprendizados do trabalho em rede em uma linguagem acessível aos trabalhadores, facilitando a adoção de novas metodologias de trabalho?**

Fundamentação para resposta - Característica Simples: *À maneira de **Irmã Rolica**, é espontânea, autêntica, discreta e despretensiosa. Por isso, prioriza a primeira pessoa do plural em detrimento do singular. Exercita a humildade que deseja conquistar, reforçando que nenhum trabalho é mérito seu, mas sim dos tarefeiros que ombreiam conjuntamente na seara do Mestre. Também é simples ao se comunicar, pois sua fala se dedica à difusão da Doutrina dos Espíritos, e essa, como sabemos através do Evangelho, tem como essência clareza: “A clareza é da sua essência mesma e é donde lhe vem a força, porque a faz ir direto à inteligência. Nada tem de misteriosa e seus iniciados não se acham de posse de qualquer segredo, oculto ao vulgo.”*

3. **Estamos divulgando e facilitando o acesso aos eventos e aos treinamentos propostos pela federativa aos trabalhadores do Centro Espírita?**

Fundamentação para resposta - Característica Didática: *A Fergs emprega processos e ferramentas que facilitam a compreensão da mensagem que deseja difundir. Além disso, está sempre aberta a dialogar, lançando mão dos recursos necessários, adaptando o seu conteúdo informativo àqueles que deseja (in)formar. Ou seja, como exemplificado pela professora **Cecília Rocha**, nunca perde a oportunidade de instruir, ou seja, educar(se). Por isso, abre mão da erudição e utiliza vídeos, imagens, músicas e o que mais a sua criatividade permitir para comunicar-se com todos. Nesse sentido, sempre que dispor das ferramentas necessárias, é acessível - traduzindo o que comunica para que esse “todos” não seja excludente a nenhum irmão.*

4. Onde buscar apoio para encontrar soluções aos desafios com a tecnologia? (Órgãos de Unificação e Áreas federativas)

Fundamentação para resposta - Característica Solidária: *Piedade e empatia por todos os que sofrem é a expressão do sentimento de solidariedade. Ser solidário, portanto, é cooperar e dar assistência moral a alguém independente das circunstâncias. O coração bondoso e dinâmico de Adelino Borba é manual para compreendermos que não devem escassear esforços diante de um pedido de ajuda, seja ele de consolo espiritual ou auxílio material. Além disso, toda palavra da federativa deve refletir a resposta dos Espíritos à pergunta de Kardec (799): “Destruindo os preconceitos de seitas, de castas e de cor, ele [o Espiritismo] ensina aos homens a grande solidariedade que deve uni-los como irmãos.”*

5. Como articular ações conjuntas com outros Centros Espíritas, potencializando a dimensão virtual? (diálogo, cultura de paz)

Fundamentação para resposta - Característica Pacificadora: *O estabelecimento da paz não implica passividade, mas sim, pacific(ação). O pacificador, portanto, age para restabelecer o acordo ou a calma, quando estes se perdem. A Fergs é pacificadora na mesma medida que o guerreiro da paz, Sepé Tiaraju, exemplificou: É estrategista em cada palavra e ação, reflete e arquiteta cada novo passo, mas nunca deixa de agir. Compreende que todos têm sua opinião, visão e contexto. Recebe as críticas, inclusive as agressivas, e dialoga fazendo esforços para pacificar. Não é passivo-agressivo, pois sabe que não está em posse da verdade absoluta. Por essa razão, sempre lança mão da Doutrina e da Boa Nova como orientação para a prática dialógica.*

● **Referências bibliográficas:**

- FERGS, Assessoria de Comunicação Social Espírita. **Manual de Linguagem, Mídias Sociais e Relacionamento Digital**. Disponível em: <https://bit.ly/fergs-manual-midias>. Acesso em 10/12/2021.
- FERGS. **Revista Reencarnação**: A dimensão virtual do Centro Espírita, ed. 458. Porto Alegre: Fergs Editora, 2021.
- BARBIERI, Maria Elisabeth da Silva (Org.). **Fergs - 100 anos de histórias e memórias**. Porto Alegre: Fergs Editora, 2021.

- BARBIERI, Maria Elisabeth da Silva. **Sepé, o Guerreiro da paz**. Porto Alegre: Fergs Editora, 2017.

5.3 Programação

- **09:30 - Abertura**
 - 09:30 - Leitura e Prece
 - 09:35 - Arte *(Para as Inter-regionais, conforme sugestão da Assessoria de Arte, podendo aproveitar material do seu acervo. Para as Regionais, também é possível que a própria região produza com suas equipes da Arte.)*
 - 09:40 - Saudação do presidente e vice-presidentes da Fergs
 - 09:45 - Saudações dos presidentes dos CREs
 - 09:55 - Apresentação da Diretoria Executiva
 - 10:00 - Fala da presidência
 - 10:10 - Convite para cobertura colaborativa
- 10:15 - Intervalo
- **10:20 - Atividade 1 - CAV: A linguagem do Coração**
- 11:40 - Lançamentos Editora
- 11:50 - Amigos da Fergs
- 12:00 - Intervalo Almoço
- **14:00 - Atividade 2 - Roda de Conversa: presencial, virtual ou misto?**
- 15:20 - Intervalo
- 15:40 - Divulgação: Clube do Livro Fergs
- **15:50 - Atividade 3 - Painel: Dimensão virtual, comunicação organizacional e trabalho em rede**
- 16:30 - Encerramento
 - 16:30 - Avaliação
 - 16:35 - Vídeo de encerramento: Resumo do que foi trabalhado no evento, utilizando a técnica Draw My Life.
 - 16:40 - Despedidas
 - 16:55 - Prece de encerramento
- 17:00 - Fim do evento

5.2 Replicação nos Encontros Regionais

As regiões deverão indicar os trabalhadores necessários à replicação da Inter-regional (lideranças, jovens e trabalhadores com as competências a seguir). Lembremos que estes companheiros não serão apenas convidados a participar da

replicação dos encontros, mas que, a experiência proporcionada nesta tarefa, promoverá multiplicadores de Unificação nas regiões.

- Condução das atividades:
 - Atividade 1: 2 facilitadores (pelo menos)
 - Atividade 2: 1 mediador e 4 convidados;
 - Atividade 3: 2 painelistas (pelo menos).

Com o objetivo de promover o protagonismo juvenil, é fundamental a indicação de jovens trabalhadores.

- Equipes de suporte:
 - Tecnologia: para transmissão do evento;
 - Comunicação: para divulgação do evento.

O treinamento para os trabalhadores das regiões, será realizado conforme o cronograma.

5.2.1 Competências

Competências são um conjunto de conhecimentos, habilidades, comportamentos e aptidões que possibilitam maior probabilidade de obtenção de êxito na execução de determinadas atividades.

Conhecimento aprofundado dos princípios da Doutrina Espírita;

Estar vinculado a centro espírita como trabalhador, inserido em grupos de estudo permanentemente ou Evangelização de Juventude;

Ter disponibilidade para ministrar treinamento na região de onde provém e, eventualmente, em outra região;

Ter espírito de aprendiz;

Ter disposição para aprofundar e disseminar os princípios de Unificação;

Desenvolver e nutrir convivência fraterna com os órgãos de Unificação e os centros espíritas de sua localidade e região;

Ter ou estar disposto a desenvolver habilidades, em treinamento ministrado pela área, para realizar as atividades propostas neste projeto;

Disposição para a realização de trabalho harmonioso e produtivo em equipe, e demonstrar condições para dialogar, administrar conflitos e aproveitar ideias dos participantes;

Renúncia a ações de natureza pessoal, privilegiando atividades que favoreçam o Movimento Espírita.

5.6 Cronograma

- 19/10/2021 - Reunião diagnóstica com lideranças dos CREs
- 04/11 a 09/11/2021 - Construção do projeto
- 09/12/2021 - Submissão do projeto à Diretoria Executiva
- 16/12/2021 - Deliberação na Diretoria Executiva
- 17/12/2021 - Convocação do CFE
- 23/12/2021 - Detalhamento do Plano de Projeto (ações)
- 17/01/2022 - Deliberação no CFE extraordinário
- 25/01/2022 - Indicação dos trabalhadores das regiões
- 29/01 e 30/01/2022 - Treinamento dos trabalhadores das regiões
- Inter-regionais e Regionais conforme a circular do [PAF 2022](#) (a partir da pág. 6) ou diretamente na [Agenda Google](#). Primeiro evento será a Inter-regional do Polo C, em 13/03/2022.

5.7 Demandas

- **Ascom:**
 - Produção do material de divulgação;
 - Vídeo para Atividade 1 - Jesus Acalma a Tempestade (ou para Ass. de Arte, se for dramatizado);
 - Vídeo para Atividade 2 - Aprendizados da pandemia;
- **Assessoria de Arte**
 - Momento de Arte para abertura (podendo ser sugestão do acervo)
 - Vídeo para a vivência do CAV - Atividade 1 - Jesus Acalma a Tempestade (ou para Ascom, se utilizarmos o vídeo);
 - Vídeo/música inspiradora para a aplicação do CAV - Atividade 1 - Jesus Acalma a Tempestade (podendo ser sugestão do acervo);
- **Áreas federativas**
 - Compilar perguntas e respostas frequentes sobre as atividades virtuais ou mistas;
- **Lideranças de Unificação**
 - Indicar os trabalhadores que replicarão os Encontros Regionais.

Porto Alegre, 09 de dezembro de 2021.

Proposta pela Vice-Presidência de Unificação
Setor de Rede Federativa

ANEXO³

PROGRAMAÇÃO DO TREINAMENTO VIRTUAL DOS FACILITADORES DAS REUNIÕES REGIONAIS

Programação

29/01/22 - Manhã - 9h às 11h e 30 - Facilitadores da Atividade 1

29/01/22 - Tarde - 14h às 16h e 30 - Facilitadores da Atividade 2

29/01/22 - Noite - 18h às 20h - Facilitadores da Atividade 3

Observação: Os facilitadores indicados pela região podem ter a atividade que irão colaborar pré-definida pela presidência do CRE. Caso isso não se dê, será definida pela equipe da Vice-presidência de Unificação gestora do projeto.

IMPORTANTE: Os facilitadores devem acompanhar virtualmente, na íntegra, a reunião inter-regional de sua região como parte indissociável deste treinamento, visando o desenvolvimento adequado da sua oficina e a efetivação de uma visão sistêmica da futura reunião regional.

³ Inserido pela Vice-presidência de Unificação em 12/01/22.